

IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NO CENTRO CIRÚRGICO

Natália de Almeida Façanha¹;

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/9943754287880891>

Carolina de Almeida Façanha²;

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/4216427578509464>

Camila Miranda Pereira³;

Instituto Tecnológico Vale (ITV), Belém, Pará.

<https://orcid.org/0000-0002-8887-6570>

Lígia Beatriz Pinho Chaves⁴;

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/4395155996514123>

Matheus Vinícius Mourão Parente⁵;

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/5301348165357357>

Felipe Aguiar Parente⁶;

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/2892971287112465>

Rossana Sofia Brito Figueiredo Chaves⁷;

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/2895107579354627>

Valdenira de Jesus Oliveira Kato⁸;

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/7923119003867976>

Daniel Oliveira Kato⁹;

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/9657990987632040>

Fernanda de Paula Moreira Lamarão¹⁰;

Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/6363056337757245>

Yasmim Nascimento Ferreira¹¹;

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/8282706710553888>

Lidia Furtado Lopes¹².

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/6856183773088932>

RESUMO: A referida pesquisa aborda ao longo do seu texto a implementação da Política Nacional de Humanização (PNH) nos Centros Cirúrgicos do Sistema Único de Saúde (SUS), visando oferecer um atendimento mais humano e centrado no paciente. A PNH busca promover a transversalidade, indissociabilidade e protagonismo dos pacientes, garantindo uma abordagem mais integral e participativa no cuidado à saúde. A metodologia adotada foi uma revisão de literatura exploratória, que combina abordagens qualitativas e quantitativas. Foram analisados 10 artigos selecionados em plataformas confiáveis, abrangendo os últimos 17 anos. Os estudos identificaram predominância de revisões de literatura, seguidas por estudos quantitativos e reflexivos. Os resultados destacaram a importância da humanização nos centros cirúrgicos, evidenciando desafios como sobrecarga de trabalho, burocracias administrativas e falta de interação adequada com os pacientes. A maioria dos artigos foi escrita por enfermeiros, refletindo a relevância desse grupo profissional, mas também ressaltando a necessidade de envolvimento de outras profissionais da área da saúde, afinal o centro Cirúrgico é composto por uma equipe multiprofissional. Apesar dos avanços na estrutura e tecnologia dos centros cirúrgicos, há uma urgente necessidade de priorizar a humanização, superando desafios como a falta de pessoal e o esgotamento dos profissionais de saúde. Portanto, são necessários mais estudos na área, não apenas revisões de literatura, mas também estudos aplicados com fins estatísticos, a fim de promover uma abordagem mais humanizada no cuidado cirúrgico.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização. Centro Cirúrgico. Profissionais da Saúde. Cuidado.

IMPLEMENTATION OF THE NATIONAL HUMANIZATION POLICY IN THE SURGICAL CENTER

ABSTRACT: The mentioned research addresses throughout its text the implementation of the National Humanization Policy (PNH) in the Surgical Centers of the Unified Health System (SUS), aiming to provide a more humane and patient-centered care. The PNH seeks to promote transversality, inseparability, and protagonism of patients, ensuring a more comprehensive and participatory approach to health care. The adopted methodology was an exploratory literature review, combining qualitative and quantitative approaches. Ten articles selected from reliable platforms were analyzed, covering the last 17 years. The studies identified a predominance of literature reviews, followed by quantitative and reflective studies. The results highlighted the importance of humanization in surgical centers, revealing challenges such as workload overload, administrative bureaucracies, and lack of adequate interaction with patients. Most articles were written by nurses, reflecting the relevance of this professional group, but also emphasizing the need for involvement of other healthcare professionals, as the surgical center is composed of a multidisciplinary team. Despite advances in the structure and technology of surgical centers, there is an urgent need to prioritize humanization, overcoming challenges such as staff shortages and healthcare professional burnout. Therefore, more studies in the field are needed, not only literature reviews but also applied studies with statistical purposes, in order to promote a more humanized approach to surgical care.

KEY-WORDS: Humanization. Surgical Center. Healthcare Professionals. Care.

INTRODUÇÃO

O Sistema único de Saúde (SUS) é uma importante conquista para a população brasileira, contudo, ainda enfrentando uma série de desafios no cumprimento de suas diretrizes e Políticas de saúde. Como consequência estão as frequentes reclamações por parte dos usuários, insatisfeitos com o tipo de atendimentos recebido, seja arrogância por parte de alguns funcionários, falta de informações quando solicitada, entre outros fatores (Pereira *et al.*, 2022; Mendonça, 2007).

Nesse sentido em 2003 surgiu a Política Nacional de Humanização- APH, a qual compõem o Programa da Atenção e Gestão no Sistema único de Saúde- HUMANIZA SUS, que possui como objetivo ofertar um melhor atendimento aos usuários do SUS e da Rede Privada também, tornando o atendimento focado na pessoa humana (Pereira *et al.*, 2022; Ramos *et al.*, 2018; Mendonça, 2007).

O Centro Cirúrgico é conceituado como um ambiente no qual seus usuários são expostos a situações estressantes, tanto fisicamente como psicologicamente, o qual possui uma estrutura que impacta diretamente nos pacientes e na equipe multidisciplinar que ali

atua, e embora na literatura sejam encontrados diversos artigos que relatam que seja um sistema sócio- Técnico aberto, trata-se de um local fechado e restrito. Esse local recebe todos aqueles pacientes que necessitam de atendimento por meio de intervenção cirúrgica em busca de preservar a saúde e devolve-lo para a sociedade de modo a desempenhar novamente suas tarefas de forma reabilitada (Damásio, 2011; Peniche, 2005; Spiri, 1998).

Contudo, esse ambiente é o que mais recebe críticas, pois devido a necessidade e rigor técnico os profissionais acabam deixando a desejar na comunicação. A pessoa humana em sua natureza precisar estar seguro das decisões que toma a respeito da sua saúde e quanto mais informações receber nesse processo melhor será a relação de confiança com os profissionais envolvidos em seu cuidado. É através do diálogo, do toque, do vínculo que e aliado a ética e conhecimento científico que os profissional torna-se muito mais que um bom profissional, mas um ser humano capaz de se colocar no lugar do outro e fornecer o melhor cuidado possível (Damásio, 2011).

Portanto, a referida pesquisa tem por objetivo compreender os desafios de se implementar a APH nos Centros cirúrgicos, e quais os profissionais tem sido mais importantes nessa frente. Esta pesquisa foi construída a partir de banco de dados em literaturas científica em bases de pesquisa confiáveis.

METODOLOGIA

A referida pesquisa possui por característica ser um estudo de Revisão de Literatura de natureza exploratória, seguindo abordagem de cunho qualitativo, bem como, quantitativo. A fim de compreender essa temática foi realizado um levantamento bibliográfico extenso, para filtrar as literaturas mais atuais e relevantes, com conteúdo científico baseado em evidências.

A pesquisa exploratória adotada neste estudo, traz uma abordagem muito eficiente para construção de banco de dados composto por vários artigos, apresentando um resumo dos principais achados, essas informações de cunho preliminar, para identificar lacunas, principais tipos de estudos que vem sendo adotados pelos pesquisadores, e assim fornecer bases para novas pesquisas.

Os artigos selecionados para a referida pesquisa foram selecionados em plataformas confiáveis como Google Acadêmico e base de dados da Scielo. Os Critérios de inclusão foram abranger periódicos científicos que abordassem a questão do Humanização em Centro Cirúrgico por parte dos profissionais de saúde dos últimos 17 anos.

A escolha de abordagem tanto quantitativa como qualitativa, gera uma nova perspectiva par aos estudos de revisão sistemática de literatura, trazendo dados mais sólidos e enriquecedores, com análises mais objetivas. Para tanto os gráficos foram construídos a partir do bando de dados contendo 10 antigos científicos, utilizando o programa Microsoft Excel 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A referida pesquisa apresentou 10 artigos publicados em revistas nacionais e internacionais, selecionados de acordo com os critérios de inclusão estipulados na metodologia, todos dentro da temática e do objetivo proposto, a baixo é apresentado uma (Tabela 1) com o resumo das principais informações de cada artigo:

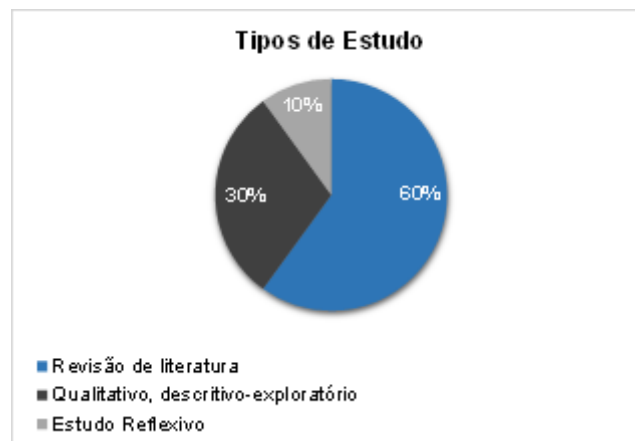
Tabela 1 - Banco de dados dos artigos coletados para revisão de literatura.

TÍTULO	AUTORES/ ANO	TIPO DE PESQUISA	RESULTADOS
A Importância da Humanização na Assistência de Enfermagem no Centro Cirúrgico: Uma Revisão de Literatura.	Adami & Braliseiro, 2017.	Estudo descritivo de Revisão de literatura.	Os resultados apresentados demonstram aspectos psicológicos, sociais e afetivos que devem ser levados em consideração no cuidado do paciente para um desfecho favorável durante e pós cirúrgico.
A assistência de enfermagem no centro cirúrgico: Cuidado humanizado e científico.	Silva et al., 2022.	Estudo descritivo de Revisão de literatura.	O estudo aponta que o acolhimento no centro cirúrgico de maneira humanizada, proporciona uma relação de confiança com os usuários.
Humanização do Cuidado em Centro Cirúrgico: Revisão da Literatura Latino Americana 1990-2000.	Kikuti & Turrini, 2010.	Descritivo Exploratório de Revisão de literatura.	Os enfermeiros reconhecem a importância da humanização no centro cirúrgico, porém encontram-se poucos trabalhos nessa temática.
Humanização da assistência oferecida ao paciente cirúrgico: revisão da literatura científica na enfermagem	Costa; Moretto & Oliveira, 2007.	Qualitativo, descritivo-exploratório	Os resultados demonstram a necessidade de mais estudo quantitativos dentro dessa temática.
Centro Cirúrgico: É possível humanizar?	Tiozzi & Marin, 2004.	Reflexivo	O Estudo apresenta críticas a respeito da formação e implementação da prática da humanização no centro cirúrgico e da dificuldade de implementar tal política.
A vivência da humanização por profissionais de enfermagem em Centro Cirúrgico	Moraes et al., 2022	Qualitativo, descritivo-exploratório	O Estudo destacou que há uma carência de práticas humanizadas no contexto do centro cirúrgico em um hospital público do Distrito Federal.
Humanização no centro cirúrgico: a percepção do técnico de enfermagem	Oliveira Jr; Moraes & Marques Neto, 2012.	Qualitativo, descritivo-exploratório	Como resultados encontrados os técnicos de enfermagem apontam que assistência humanizada é muito importante, porém apontam desafios para implementar.
Humanização da enfermagem em centro cirúrgico: a importância do enfermeiro.	Bernardes & Quintilio, 2021.	Descritivo Exploratório de Revisão de literatura.	Os estudos apontam que a atuação do enfermeiro é fundamental para trazer conforto físico, psicológico, além de conforto físico ao cliente.

Humanização da assistência de Enfermagem em Centro Cirúrgico	Bedin; Ribeiro & Barreto, 2005.	Descritivo Exploratório de Revisão de literatura.	Como resultados são apontados a ação da enfermagem frente a promoção da humanização, que mesmo com os desafios diários se fazem necessários.
A importância do atendimento humanizado da enfermagem em centro cirúrgico.	Lucena & Perez, 2022	Descritivo Exploratório de Revisão de literatura.	O estudo apresenta resultados que fortalecem o a importância de os profissionais de saúde promoverem a humanização no centro cirúrgico, de modo a criar um ambiente de conforto e seguro para cliente, baseado em evidências.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 1- Tipos de estudo encontrados ao longo da pesquisa.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Com relação aos tipos de estudo detectados no banco de dados foram identificados três principais, sendo o primeiro a revisão de literatura, representando 60% do universo amostral (Figura 1), alguns autores como Noronha & Ferreira (2000) demonstram em seus estudos uma análise aprofundada sobre a revisão bibliográfica, apontando sua importância para ciência, e dão ênfase a questão da temporalidade como fator determinante para evidenciar dados que podem estar em maior evidência na literatura.

O segundo tipo de estudo mais encontrado representado 30% dos artigos científicos e de acordo com Pereira; Danielce & Bidarte (2019) pesquisas do tipo quantitativo, descritivo e exploratório desempenham um papel fundamental no avanço do conhecimento em diversas áreas acadêmicas e profissionais. Essas metodologias de pesquisa oferecem uma abordagem sistemática e rigorosa para coletar e analisar dados, fornecendo insights valiosos sobre fenômenos complexos e variáveis em estudo

Por último temos o estudo do tipo reflexivo, que compreende 10% dos artigos selecionados, esse tipo de pesquisa de acordo com Bezerra (2017) & Pereira e seus

colaboradores (2023) este tipo de pesquisa está focado na autorreflexão por parte do pesquisador, no qual ele descreve os fatos e faz suas críticas acerca da temática, buscando expressar suas opiniões e pensamentos embasados em literatura científica.

Figura 2 - Artigos publicados por ano, de 2022 a 2005.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao realizar a análise do bando de dados pode-se identificar um quantitativo de publicações por ano, no intervalo de 2005 à 2022, ou seja, 17 anos. O que se observa é um baixo índice de publicações ou nem uma para a maioria dos anos, somente 2022 é que é possível detectar três publicações dentro do tema, valores baixos para uma área tão importante que impacta diretamente a vida da população que já passou ou ainda vai passar por algum procedimento cirúrgico. Os autores Silva et al (2022) demonstraram em seus estudos que o acolhimento de forma humanizada no âmbito do centro cirúrgico é muito importante, pois isso gera uma relação de confiança entre profissionais e usuários de forma também a impactar um desfecho favorável de saúde.

Contudo, outros pesquisadores como Costa; Moretto & Oliveira (2007) apontam que existe uma falha muito grande em concretizar a humanização no ambiente cirúrgico, são diversos fatores como a sobrecarga de trabalho, burocracias administrativas, lidar com a segurança do paciente, atendimento às necessidades físicas, tudo isso acaba gerando prejuízos no vínculo e na confiança estabelecida com o cliente.

Tiossi & Marin (2004) realizaram observações em três unidades cirúrgicas, tanto da rede pública como privada, e puderam identificar nesse estudo a falta de conforto prestados aos pacientes, também foi identificado que nesses estabelecimentos os enfermeiros não faziam nem uma avaliação inicial, só buscavam saber se o paciente já havia entrado ou saindo, tendo pouco ou nem um contato com o cliente que encontrava-se em situação de vulnerabilidade sem ter qualquer tipo de conhecimentos sobre as dúvidas ou medos daquele indivíduo, pois, como afirma Maturana (1995) esse é um momento delicado que

o cuidado do profissional de saúde é fundamental, para promover não só bem estar físico como emocional e isto está muito relacionado ao simples ato de ouvir o seu paciente.

Figura 3 - Porcentagem de publicações separadas por profissão.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Outro dado alarmante encontrado ao longo desta revisão da literatura está no fato de que 80% dos artigos publicados nos últimos anos foi escrito por enfermeiros, ou está relacionado ao papel da enfermagem no processo mais efetivo da humanização, por um lado isso é muito bom pois promove a valorização do profissional de enfermagem e destaca o papel desses profissionais, por outro lado é preocupante, uma vez que os enfermeiros não são os únicos que compõem o centro cirúrgico, existe uma outra equipe de multiprofissionais que também devem falar sobre esse assunto que gera um impacto tão grande na vida de um cliente (Kikuti & Turrini, 2010).

Oliveira Junior; Moraes & Marques (2012); Caverzan et al. (2017); Moraes *et al* (2022) afirmam que a humanização é dedicação, de maneira honesta, verdadeira, é ato de saber ouvir e falar também de maneira a passar tranquilidade ao paciente naquele momento de vulnerável, comentários como sobre equipamentos quebrados, falta de algum recurso ou suas insatisfações pessoas não devem fazer parte do ambiente profissional. É precisa valorizar o cliente enquanto pessoa humana que possui família, amigos, essa visão holística deve ser implementada de forma efetiva no processo de cuidar, por enfermeiros e por todos os profissionais que atuam no setor cirúrgico hospitalar.

Ao se falar de humanização em saúde, ela toma um significado diferente, pois é um processo de ir além da visão técnica hospitalar que também não deve ser deixada de lado, mas que pode e deve ser melhorada pelos profissionais ao aderirem práticas que valorizem a o todo daquele paciente, aspectos sociais, econômicos, emocionais, afinal o atendimento focado na pessoa humana tem justamente tornar aquele sujeito único e protagonista daquele momento, focando no processo de adoecimento que o levou a passar por aquele procedimento e focado na pessoa, logo este tipo de atendimento não foca apenas nas patologias (Goulart; Chiari, 2016; Mendonça *et al.*, 2017; Da Luz Silva *et al.*, 2019; Pereira

et al., 2022).

A estrutura hospitalar, bem como dos centros de cirurgia estão cada vez mais desenvolvidos e técnicos, cada vez mais são necessários os profissionais de saúde se atualizarem e buscarem formas de levar a melhor assistência s seus clientes, contudo todo esse tecnicismos tem sido um empecilho no que concerne a humanização, pois com tantas etapas e protocolos a serem seguidos, os profissionais acabam por esquecer do básico, de converso com paciente, de acolher, se informar a família, muitas vezes isso ocorre não pela falta de interesse por parte do profissional, mas falta de estímulo por parte da direção, carga horaria de trabalho exaustiva, atribuições exageradas que muitas vezes nem condizem com as reais funções que devem ser desempenhadas (Minayo, 2010; Oliveira Junior *et al.*, 2012; Backes; Koerich & Erdmann, 2007).

Ao perceber que pode ter confiança no profissional de saúde, o paciente terá alguns benefícios, como redução de ansiedade, impactando diretamente em sua saúde mental, física e emocional, diante disso, também faz-se necessário compreender que nesse tipo de ambiente falta funcionários suficientes, principalmente em instituições públicas, existe esgotamento físico e mental por parte dos funcionários e isso também prejudica certas práticas como a humanização, que acabam por ser tornar secundarias frente a tantos desafios que o profissional de saúde precisa vencer para dar conta das demandas (Lucena & Perez, 2022; Lima; Jorge & Moreira, 2016; Baremlitt, 2015).

Ainda é longo o caminho que precisa ser percorrido para que de fato a humanização seja um ato concreto dentro dos centros cirúrgicos, fazendo-se necessárias mais pesquisas tanto por parte de enfermeiros como demais outros profissionais que compõem esse quadro, além disso é fundamental cobrar gestão desses hospitais para que estimulem a humanização que além de ser uma Política Nacional do Ministério da Saúde, também é um dever ético e moral por parte do hospital e profissionais.

CONCLUSÃO

O estudo em questão foi baseado em revisão da literatura que combinando métodos qualitativos e quantitativos para investigar a humanização em centros cirúrgicos. Uma pesquisa bibliográfica extensa foi conduzida para selecionar literaturas recentes e relevantes baseadas em evidências científicas. A abordagem exploratória utilizada permitiu a construção de um banco de dados composto por vários artigos, resumindo seus principais achados e identificando lacunas na área, fornecendo assim bases para novas pesquisas.

A maioria dos artigos foi escrita por enfermeiros ou está relacionada ao papel da enfermagem na humanização, destacando a importância desse grupo profissional, mas ressaltando a necessidade de envolvimento de outras profissões de saúde. Apesar dos avanços na estrutura e tecnologia dos centros cirúrgicos, há uma urgente necessidade de priorizar a humanização, superando desafios como a falta de pessoal e o esgotamento

dos profissionais de saúde, sendo necessários mais estudos na área não só de revisão de literatura como estudos aplicados com fins estatísticos.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ADAMI, Jamille Lopes Gomes; BRASILEIRO, Marislei Espíndula. **A Importância da Humanização na Assistência de Enfermagem no Centro Cirúrgico: Uma Revisão de Literatura. Revista Científica Multidisciplinar.** Núcleo do Conhecimento. Ed. 07. Ano 02, v. 01, pp 28-43, 2017.

BACKES, D.S.; KOERICH, M.S. & ERDMANN, A.L. Humanizing care through the valuation of the human being: resignification of values and principles by health professionals. **Rev Latino-Am Enferm.** 15(1):34-41, 2007.

BAREMBLITT G. Que se entende por humanidade e humanização? In: **Baremblytt G. Manual de orientação do agente multiplicador.** Belo Horizonte (MG): PNHAAH Regional Centro Oeste, 2015.

BEDIN, Eliana; RIBEIRO, Luciana Barcelos Miranda; BARRETO, Regiane Ap. Santos Soares. Humanização da assistência de enfermagem em centro cirúrgico. **Revista Eletrônica de Enfermagem.** v. 07, n. 01, p. 118 – 127, 2005. Disponível: < em <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen>>.

BERNARDES; Layla Hamid & QUINTILIO, Maria Salete Vaceli. Humanização da enfermagem em centro cirúrgico: a importância do enfermeiro. **REVISTA JRG DE ESTUDOS ACADÊMICOS.** Ano 4, V. 4, n.8, jan.-jun., 2021. Disponível em:<DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.4612936>>.

BEZERRA, A.C.V. Environmental health surveillance in Brazil: inheritance and challenges. **Saúde Soc.** São Paulo. v.26, n.4, p.1044-1057, 2017.

CAVERZAN, T.C.R.; CALIL, A.G.; ARAÚJO, C.S. & RUIZ P.B.O. Humanização no processo de informações prestadas aos acompanhantes dos pacientes cirúrgicos. **Arch Health Sci. (online).** 24 (4):37- 41, 2017. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1046758>>.

COSTA, Ana Lucia Siqueira; MORETTO, Simone Alvarez e OLIVEIRA, Rita de Cássia Burgos de. Humanização da assistência oferecida ao paciente cirúrgico: revisão da literatura científica na enfermagem. **Revista SOBECC.** v. 12, n. 3, p. 38-45, 2007.

DA LUZ SILVA, Andrea et al. **Acolhimento humanizado ao paciente atendido no Pronto Atendimento de um Hospital Geral da rede privada de Belo Horizonte**, Minas Gerais. 2019.

DAMÁSIO, Luana Egle Queiroz. **Humanização na Assistência de Enfermagem do Centro Cirúrgico: Um olhar do Paciente**-. Monografia (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba- Cajazeiras, 2011.

GOULART, Bárbara Niegia Garcia de; CHIARI, Brasília Maria. Humanização das práticas do profissional de saúde: contribuições para reflexão. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 255-268, 2016.

LIMA, F.E.T; JORGE, M.S.B. & MOREIRA, T.M.M. Humanização hospitalar: satisfação dos profissionais de um hospital pediátrico. **Rev. Brás Enferma**. 59(3): 291-6, 2016.

KIKUTI, Sayuri, E. & TURRINI Teresa, R. N. Humanização do cuidado em centro cirúrgico: revisão da literatura latino-americana 1990-2000. **Revista Baiana de Enfermagem**. 2010. Disponível em <<https://doi.org/10.18471/rbe.v19i1.3886>>.

LUCENA, Raynara Alves & PEREZ, Maria Pires. A importância do atendimento humanizado da enfermagem em centro cirúrgico **Revista FT Ciências da Saúde**. Ed. 115, 2022. Disponível em: <DOI: 10.5281/zenodo.7149815>.

MATURANA, H. Ciência e Cotidiano: a antologia das explicações científicas. In: WATZLAWICK, P.; KRIEG, P. (orgs.). O olhar de observador. **Contribuições para a construção de conhecimento construtivista**. São Paulo: Editorial PSH. p. 163-198, 1995.

MENDONÇA, M. J. A. et al. O papel dos profissionais atendentes da área de saúde: a necessidade de políticas de humanização. **Rev Gestão & Saúde**, v. 4, n. 2, p. 237-56, 2017.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pes-quisa qualitativa em saúde**. 121 ed. São Paulo: Hu-citec, 2010.

MORAES, Rômulo Batista Sá; LINO, Alexandra Isabel de Amorim; OLIVEIRA, Fernanda Pereira de; MENDONÇA, Ebert; ANDRADE, Jaqueline Ramos de; GOMES, Antunes; BOAVENTURA, Aline Carvalho; SANTOS, Roseli Fátima Rosa dos. A vivência da humanização por profissionais de enfermagem em Centro Cirúrgico. **Health Residencies Journal**. v.3 n.14, 2022.

NORONHA, D. P.; FERREIRA, S. M. S. P. Revisões de literatura. In: CAMPELLO, B. S.; CONDÓN, B. V.s; KREMER, J. M. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

OLIVEIRA JUNIOR, Nety José de; MORAES, Clayton dos Santos; MARQUES NETO, Shana. Humanização no centro cirúrgico: a percepção do técnico de enfermagem. **Rev. SOBECC**. 17(3) 43-49, 2012.

PENICHE, A.C.G. Algumas considerações sobre avaliação do paciente em sala de recuperação anestésica. **Rev. Esc. Enf. USP.** v.32, n.1, p. 27-32, abr, 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v32nl/v32nla04.pdf>>.

PEREIRA, Camila Miranda; PARENTE, Matheus Vinícius Mourão; PARENTE, Sarah Beatriz Mourão; DE FRANÇA, Sonia Maria Silva; GONÇALVES, Marliane de Carvalho; BENTES, Ivane Ferreira de Jesus; TEIXEIRA, Juliana Stephanie Galaschi; DE MEDEIROS, Hermes Fonsêca. sustentabilidade: perspectivas para a promoção da vigilância e cuidados com o meio ambiente pelos profissionais da área da saúde. **FOCO (FACULDADE NOVO MILÊNIO).** v. 16, p. e3271, 2023. Disponível em:<<https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n10-162>>.

PEREIRA, C. M.; LIMA, J. C. L.; LOBATO, E. S. D.; LOBATO, J. C. P.; PARENTE, M. V. M.; SARAIVA, J. B.; SILVA, J. S.; OLIVEIRA, C. V.; MARQUES, M. C. D.; GONCALVES, W. M. S.; TRAVASSOS, M. G. M.; LIMA, E. C. S. Análise do atendimento humanizado ofertado aos pacientes de covid-19 no estado do Pará. In: Túlio Paulo Alves da Silva. (Org.). **Atualidades Sobre a Saúde.** 1ed.Triunfo: Editora Omnis Scientia. v. 2, p. 1-359, 2022. Disponível em: <DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/275-288>.

PEREIRA, Lucimari Acosta; DANIELCE, Taiane Rodrigues; BIDARTE, Marcos Vinicius Dalagostini. Mídias sociais e sua importância na captação de clientes: um estudo exploratório no setor hoteleiro do Chuí/RS-Brasil. **Revista Iberoamericana de Turismo-RITUR.** V. 9, nº 1, p. 175-199. jun. 2019. Disponível em: <DOI:10.2436/20.8070.01.135>.

RAMOS, Elen Amaral et al. Humanização na Atenção Primária à Saúde. **Rev Med Minas Gerais,** v. 28, n. Supl 5, p. S280522, 2018.

SPIRI, W.C. Estudo sobre a percepção do clima organizacional do centro cirúrgico de um hospital especializado. **Rev.latino-am.enfermagem.** Ribeirao Preto, v. 6, n. 1, p. 11-14, Janeiro, 1998.

SILVA, Luciene Lima; ALMEIDA, Anne Karine de Assunção; BEZERRA, Rita de Cássia Sofia Barreto; ALVES, Letícia de Lucena Viana; EVANGELISTA, Wanessa de Araújo; SANTOS, Maria Carolina Salustino dos. A assistência de enfermagem no centro cirúrgico: Cuidado humanizado e científico. **Nursing (Ed. bras., Impr.)** 25(289): 7894-7903, 2022.

TIOSSI, Marta & MARIN, Alessandra. Centro Cirúrgico: É possível humanizar? **Revista Uningá.** n. 2, p. 117-120, jul./dez. 2004.